

EDITORIAL

A IMPORTÂNCIA DE UMA REVISTA CIENTÍFICA PARA UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

A revista científica de uma IES representa a culminância de um projeto estratégico de uma instituição que valoriza a pesquisa em todas as suas dimensões e complexidades. Sua criação e desenvolvimento exigem investimento de tempo e recursos financeiros, além de paciência, resiliência e cooperação. No início, um periódico nasce em uma versão frágil e vulnerável, demandando atenção constante e estando ainda longe de alcançar plena autonomia. Para que se torne uma referência acadêmica, é fundamental a construção de uma base sólida, com qualidade editorial, rigor científico e engajamento da comunidade acadêmica. Somente com estratégias de planejamento contínuo e aprimoramento gradual uma revista poderá consolidar-se no meio científico.

Considerando tais desafios e obstáculos intrínsecos à criação, administração e crescimento de uma revista científica, é inevitável encarar a questão: “Será que vale a pena?”.

A resposta curta para essa indagação é: “Certamente que sim”.

Afinal, o estudo na universidade deve ir muito além daquilo que é cursado na forma de disciplinas, amarrado a determinados horários de aula. Apenas essa experiência não pode ser considerada a totalidade da vida acadêmica de um estudante universitário.

Nós, professores de IES, devemos compartilhar o sentimento único de que, tão importante quanto incentivar o estudo tradicional dos conteúdos ministrados a nossos alunos e seu domínio na compreensão e aprendizagem dos conceitos repassados, é estimular sua contribuição para o debate científico em suas respectivas áreas. Para isso, é essencial oferecer auxílio para que possam produzir e divulgar os resultados de suas pesquisas, tornando-os acessíveis ao público por meio de publicações em revistas científicas.

Esse estímulo à pesquisa científica é um processo de grande importância, pois inspira os alunos a ampliarem seus horizontes, incentivando-os a aprender e, com o avanço de sua maturidade intelectual e acadêmica, a contribuir com novos conhecimentos. Daí a relevância de uma revista científica, que oferece a plataforma necessária para que discentes e docentes participem da geração de novos saberes em diversas áreas do conhecimento.

A criação da Revista Científica SAPIENTIA, de caráter multidisciplinar, representa essa junção entre o ensino em sala de aula e a pesquisa realizada fora dela, proporcionando aos alunos uma formação plena no domínio das bases técnico-científicas, independentemente de sua área de atuação.

Com um comitê editorial formado por especialistas que asseguram um alto nível de publicações, a Revista SAPIENTIA, em seu volume inaugural, reserva as primeiras páginas para uma importante entrevista com José Nilson Ferreira Gomes Filho, seu Diretor Institucional e fundador. As editoras-discentes Ana Carolina Oliveira e Ana Laís Miranda conduziram a entrevista, abordando questões centrais que vão desde a fundação da FADAT até as expectativas para seu presente e futuro.

O artigo de Faustino Moma Tchipesse, Afonso Nkuansambu e Antônio dos Reis Fançony: “A Penalização da Miséria em Angola: O Papel do Psicólogo Clínico na orientação dos adolescentes em conflito com a lei”, aborda a forma de atuação dos psicólogos e as medidas socioeducativas dos adolescentes em conflito com a lei, mediante a análise da realidade de um estabelecimento prisional localizado em Calomboloca.

Larissa Barbosa de Carvalho e Marcos Cristiano dos Reis analisam a responsabilidade civil do estado em virtude da prisão de pessoas inocentes, enfatizando a necessidade de uma real evolução do sistema judiciário.

Jobson Cruz Soares pesquisa a criação e extinção da Liga das Nações (1919), investigando os motivos que levaram a saída do Brasil desta importante organização internacional.

O tema sobre Análise da Produção Científica sobre *Business Process Management* e a forma que a falta de padronização dos processos pode impactar organizações é aprofundado pelo artigo de Débora Maria Angelo de Souza, Gustavo Yuho Endo, Lechan Colares Santos, Johnny Hideki Hayashi e Isabela Bolensenha Carrion.

Suzanna E. Assayag discute os princípios da governança corporativa e a função do Conselho de Administração como peça essencial no sistema e desempenho de gestão das estatais.

Os desafios centrais do direito à anexação, por uma perspectiva de Análise do Discurso e os mecanismos discursivos que legitimam a anexação de territórios são precisamente abordados, neste número, através do estudo de Emanuely Fernandes Boucher e Damião Francisco Boucher.

A edição segue com o trabalho de Ana Cláudia Borges Marques e Marcos Cristiano dos Reis, pesquisando os impactos da recuperação judicial sobre os direitos dos trabalhadores, em especial à luz da reforma da Lei 11.101/2005.

Na sequência, Cláudia Mario Pereira Livane Mussequesse, Cristina Pfuma Marcelino e Rosário Martinho Sunde tratam da depressão pós-parto em adolescentes, mediante uma abordagem qualitativa.

O volume se encerra com uma análise de Tino Antonio Cabral e Rosário Martinho Sunde sobre o bullying no contexto educacional, realizando uma análise em uma escola secundária na província de Nampula.

Boa leitura!

Dr. Saulo Nunes de Carvalho Almeida
Editor Chefe da Revista SAPIENTIA